

ORÇÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Este é o símbolo humano da REFER, um trabalho do devotado José Henrique Campos Cardoso. Com ele vamos viver todas as situações que retratem a filosofia administrativa da nova diretoria da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social. O nosso símbolo humano se propõe mostrar a imagem do ferroviário. Com o poder de criação vamos lhe dar vida e movimento. Mas ele precisa de um nome. E esta é uma atribuição que lhe cabe.

A ideia que nos ocorreu é de um concurso aberto a todos os ferroviários. Mas você não vai apenas sugerir um nome para o símbolo humano da REFER. Vai nos enviar também uma frase definindo um lema de trabalho, alinhando uma personalidade a esse nosso mais novo amigo.

O autor ou autores do nome e da frase vai receber como prêmio uma estada de dois dias no final da semana a qualquer capital em que haja uma Superintendência da Rede Ferroviária Fe-

deral. E com direito a levar acompanhante. Tudo inteiramente grátis. As passagens aéreas de ida e volta também são por conta da REFER. Agora o resto é com você. Reúna a família e mãos à obra. Quando você tiver escolhido um nome e a frase que vão completar o trabalho iniciado por nós, envie a sua colaboração para o CECOM - Centro de Criação de Comunicação Social: Rua da Quintanda, 173 - 12º andar - CEP: 20091. Nas próximas edições do Expresso REFER daremos todos os esclarecimentos sobre o andamento do concurso e informaremos a data em que a comissão julgadora anunciará publicamente o nome do vencedor ou vencedora. Depois é passear de avião e aproveitar um fim de semana no Rio de Janeiro ou então ir conhecer a beleza de Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte ou Curitiba. A escolha é sua: um sábado e domingo com mais uma pessoa em qualquer dessas capitais.

A DIRETORIA

Expresso REFER volta aos trilhos

A comunicação social vem a cada dia conquistando significativa participação no mundo empresarial, como alavanca de apoio, notadamente nos organismos que definem público interno e externo definido, interdependente econômica e socialmente, como no caso REFER.

Essa atividade quando tratada cientificamente, com atuações específicas nas áreas de relações públicas, publicidade e propaganda e de jornalismo, tende a posicionar a imagem institucional do organismo a que serve, colocando-a no lugar correto dentro do universo do seu público.

Para tanto, a atual diretoria da REFER sabedora da carência de comunicação dirigida alguns já em público patrocinador, normalizou e deu condições para a estruturação de um organismo de comunicação social com o objetivo maior de tornar amplamente conhecido através de mensagens claras, verdadeiras e objetivas, todo o esforço que é feito na busca de melhores condições de distribuição dos recursos poupados, alargando-se, assim, os atendimentos sociais a que se propõe uma Fundação de Seguridade.

Entre vários outros instrumentos de comunicação dirigida alguns já em

execução (Carta ao Representante, Boletim Interno e REFER Informa) e, outros em fase de projeto, entendeu por bem a atual diretoria, fazer voltar à circulação o Expresso REFER após um longo período de periodicidade irregular, com total interrupção há mais de um ano.

No entanto, para que esse importante veículo de comunicação social atinja, realmente, o interesse a que se propõe junto à comunidade ferroviária, e de fundamental importância a sua participação, escrevendo-nos com a mais ampla liberdade de críticas e sugestões, participando, mesmo, do nosso corpo editorial, com encaminhamento de notícias, reportagens, artigos, crônicas de arte, poesias, contos e outras informações que envolvam a sua comunidade profissional e, até mesmo o seu ambiente familiar. Conte-nos o que acontece na sua oficina, na via, nos escritórios e depósitos.

Escreva-nos sobre o aniversário, bodas, batizados e outros assuntos do seu interesse familiar, que teremos toda satisfação de publicar, fazendo divulgar nos locais em que os trilhos da REFEA e da CBTU atinjam. Para, portanto do Expresso REFER o seu veículo de comunicação.



Em estudo melhor suplementação do Auxílio-Doença

Pág. 3

Auxílio-Doença em estudo na REFER

Coluna aberta

Não transcorrer da década de 70 uma das mais perseguidas aspirações da classe ferroviária era, sem dúvidas, a institucionalização da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER, que até então, não passava de planos e estudos sem qualquer ato concreto de vitalização e atividade executiva.

Em fevereiro de 1979, a então diretoria da Rede Ferroviária Federal S/A, sob presidência do eng. Stanley Fernandes Baptista, levou a boa nova a sofrida classe ferroviária, oficializando, através da Portaria nº 1352, de 07/02/79 do Excmo. Sr. Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social, a criação e início de atividades da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social. A partir daí não somente a classe mas a própria RFFSA obtiveram ganhos significativos quanto à possibilidade de uma aposentadoria dignificante para exprovisso número de trabalhadores ferroviários, mas mais variadas classes e funções, mas, também a oportunidade de singular de a patrocinadora poder reavaliar, e racionalizar, os seus quadros técnicos-administrativos e operacionais.

Até o momento, além de outros benefícios, 73.930 ferroviários desfrutam de dignificante aposentadoria; 1.964 dependentes recebem pensões atualizadas e 291 empregados aguardam recuperação de condições adversas de saúde, percebendo a suplementação do auxílio-doença, sem que a perda de recursos pecuniários viessem traumatizar as condições de vida que certamente os beneficiados desfrutavam quando em exercício profissional ativo.

Essa REFER que já está ao nosso alcance, forte e estruturada economicamente, é um patrimônio que não pertence apenas à nós mas, sobretudo, à nossa família que seguramente será a principal detentora da segurança que a Fundação já nos oferece, com uma tranqüila aposentadoria ou com os significativos instrumentos previdenciários tais como: aposentadorias, pecúlio, auxílio-doença, pensão, além de empréstimos e seguro de vida.

Dai, nossas primeiras palavras dirigidas à classe através do Expresso REFER; queremos deixar claro a necessidade de mantermos a unidade em torno do objetivo maior — REFER, ajudando-nos a conquistar junto às autoridades competentes (patrocinadoras e legisladoras) condições concretas de se obter as aspirações hoje impedidas pela legislação previdenciária, mas tão justamente perseguidas pela classe ferroviária e outras classes amparadas as outras Fundações, com o mesmo intuito de quando lutamos para viabilizar e concretizar a nossa REFER.

Continua em aberto a luta e os trabalhos voltados, entre outros, aos benefícios de assistência médico-odontológica e hospitalar, bem como, a criação de carteira intransferível.

Ferrovários. Confiam na capacidade em perseguir os seus objetivos maiores e estejam certos que, para tanto, estamos contando com o apoio da presidência e diretoria das patrocinadoras, além das entidades da classe.

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor-Superintendente

REFER representa ABRAPP no Rio

A Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada — ABRAPP convidou a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER para continuar como representante regional da Associação no Rio de Janeiro. No documento encaminhado ao Diretor-Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, a ABRAPP ressalta a atuação do ex-Diretor-Financeiro da Fundação, Luiz Eduardo Pires de Carvalho Albuquerque.

As funções desempenhadas pela representação são de manter contatos permanentes com as sociedades sediadas na região, buscando inclusive reuniões periódicas para discussão das questões comuns às Entidades Fechadas de Previdência Privada — EFPs, promover a divulgação da previdência complementar, visando à expansão e o fortalecimento do sistema, e participar de eventos regionais, representando, se for o caso, a diretoria da ABRAPP.

Aumentar a Suplementação do Auxílio-Doença é uma medida que está sendo estudada pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER, com o objetivo de garantir uma ampla assistência ao ferroviário na hora em que ele mais necessita, que é na doença.

Este benefício concedido pela Fundação aos seus participantes que estão impossibilitados de trabalhar devido a problemas de saúde, corresponde a uma complementação que vai se somar ao benefício concedido pelo INPS e resultar no verdadeiro salário do trabalhador.

CÁLCULO DO BENEFÍCIO
Quando o ferroviário adoece, os primeiros 15 dias de afastamento, do trabalho são pagos pela REFER (seu próprio salário). Após o 16º dia é que se inicia o Auxílio-Doença. O trabalhador tem que ir ao INPS para dar entrada na documentação e se habilitar ao benefício. O documento exigido é um "Atestado de Afastamento e Salários" do AAS. Com base nele, calcula-se o valor do benefício que o ferroviário tem direito.

Chegar a este resultado é simples: somamos os 12 últimos salários que antecederam o mês de afastamento. Depois dividimos este total também por 12 e encontramos a média salarial. Sobre ela, aplica-se o percentual concedido — 70% (valor fixo) e um por cento por cada ano de trabalho. Mesmo que os anos de trabalho ultrapassem 20, o percentual máximo é de 90%.

De posse da declaração



Ferrovários são atendidos na Delegacia da REFER na Estação de D. Pedro II, Rio de Janeiro

do INPS, constando da data de entrada, término e valor do auxílio, o participante vai a uma Representação da REFER e requisita a sua suplementação. A Fundação faz um novo cálculo. Este é baseado na média dos 12 últimos salários que antecederam o mês de início do benefício, denominado Salário Real de Benefício — SRB. Atenção participante, se o afastamento se deu no dia 30 de julho, o INPS calcula desta data para trás enquanto que a REFER, baseia-se no dia 16 de agosto usando o mesmo critério retroativo de contagem. Assim quando começa o Auxílio-Doença, Nesta soma não se inclui o 13º salário.

A Suplementação do Auxílio-Doença e o resultado da diferença da média do SRB com o valor recebido pelo INPS. Por exemplo: se o SRB corresponde a Cr\$ 800 mil e o auxílio do INPS a Cr\$ 500 mil, a suplementação é de Cr\$ 300 mil.

Todo o valor pago pelo Instituto Nacional de Previdência

Social e conferido pela Fundação e quando detectado auxílio, em o participante é orientado para pedir revisão de cálculo. Cabe lembrar que nenhum Auxílio-Doença pode ser menor que 75% do salário mínimo vigente.

PROPOSTAS EM ESTUDO
Existem duas propostas para melhorar a suplementação. A primeira seria aplicar um índice de reajustamento depois do segundo mês que o participante estivesse afastado do emprego. A outra, é que se permitisse o Benefício Mínimo (15 por cento da unidade salarial vigente) quando a suplementação fosse inferior a 15 por cento da unidade salarial.

A REFER se preocupa com o seu participante, e não quer que ele trabalhe enfermo porque o Auxílio-Doença não é suficiente para a sua sustentação no período de convalescença. A Fundação sabe que o participante, tem problemas financeiros e familiares e sente-se responsável por eles.

Venha buscar o seu dinheiro

Atenção Ferroviário! A REFER quer entrar em contato com os dependentes de alguns participantes para pegar pecúlios e pensões que não foram reivindicados a esta Fundação, muito embora estas pessoas tenham direito a estes benefícios.

Caso o nome de um colega ou conhecido esteja incluído na lista abaixo, compareça à Representação mais próxima a fim de tratar desse assunto.

Participante: Francisco Antonio Fernandes Junior
Falecido em: 24.04.82
Mat. Rede: 23.064.548
Dependente: Maria Isabel Klein-sager Paes Ferreira — Tut. Helmet
Representação: 301 — Rio de Janeiro

Participante: Firmino Teixeira da Silva

Falecido em: 16.08.81
Mat. Rede: 22.496.844.0
Dependente: Ana Maria de Jesus Silva
Representação: 315 — São José dos Campos

Participante: Vicente Magalhães
Falecido em: 10.02.80
Mat. Rede: 22.964.225
Dependente: Ana Alexandre Magalhães (cônjuge)
Representação: 313 — Agulhas Negras

Participante: Moisés Evangelista da Silva
Falecido em: 12.05.82
Mat. Rede: 32.020.380.8
Dependente: Magaly do Nascimento Silva; Valéria Nascimento Silva; Julice Nascimento Silva; Solange Nascimento Silva; Sandra A. Nascimento Silva
Representação: 505 — Ourinhos



Rogério Tupinambá — Diretor-Superintendente da REFER

Cr\$ 222 bilhões é o patrimônio imobiliário da nossa Fundação

Patrimônio imobiliário com valor contábil da ordem de Cr\$ 222 bilhões é a cerca de 80% da Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social — REFER tem de garantir todos os compromissos assumidos com os seus participantes. A aplicação em imóveis tem sido, nesse período inflacionário, a forma viável de se evitar a desvalorização do dinheiro em todos os grandes projetos. E não poderia ser diferente quando uma soma tão grande de capital se destina à assistência social de uma classe tão numerosa como a dos ferroviários. Por isso, a REFER investiu nos seus imóveis que estão no Rio de Janeiro, Goiânia, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte e que tanto podem ser terrenos, projetos e lotes como grupos de salas, prédios inteiros como o da Rua da Quitanda, 173 onde todos os seus 13 andares servem à sede da Fundação — ou ainda um conjunto residencial como o da cidade paulista Baurista onde estão implantadas 270 casas. Tudo isso pertence à REFER e trará muito bem a sua potencialidade. Somente no Rio de Janeiro a Fundação tem salas de sua propriedade em pelo menos mais sete prédios localizados em pontos nobres como na praia do Flamengo, na Rua Senador Pompeu e nas Avenidas Presidente Antônio Carlos e Getúlio Vargas. Na Cidade Maravilhosa esse tipo de aplicação é da ordem de Cr\$ 44 bilhões. Em Minas, a REFER é proprietária de terrenos em Divinópolis, Betim e Barrocas e no Rio de Janeiro esses imóveis estão no Bairro de Engenho de Dentro (1) e Niterói (2). As projeções de lote estão assim distribuídas: sete em Brasília e mais uma em São Paulo. Todo esse patrimônio compreende um valor contábil da ordem de Cr\$ 222 bilhões e nele cada ferroviário, sócio da REFER, tem sua participação porque todos contribuíram para o mesmo fim.

Fundação quer diálogo aberto com sindicatos

Somente o debate amplo e aberto de todos os problemas que dizem respeito à parte de segurança, uma ampla discussão democrática à mesa de negociações, reunindo dirigentes da REFER, das patrocinadoras, dos sindicatos e associações de classe é que permitirá um perfeito relacionamento entre a Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social e a classe ferroviária.

Esta tem sido a técnica de todos que se grande nobreza da REFER, Rogério Tupinambá, que vê no diálogo, envolvendo todas as partes interessadas, a única forma de solução para quaisquer problemas sem o risco de radicalização por falta de informações atualizadas. Agora, a palavra é do debate, pois segundo a própria Superintendência somente ele trará à luz as respostas que almejam.

IMPORTANCIA DO SABER
Rogério Tupinambá reconhece que a grande nobreza da REFER sempre foi a falta de comunicação, que acabava por deixar desorientados os participantes. Estes, por sua vez, esbarbando nos canais de acesso aos diretores de sua Fundação, terminavam desinformados e conflitavam, mais à frente, a mesma desinformação com os dirigentes de seus órgãos de classe. Ali, a confusão que se estabelecia era generalizada.

Com base nessa realidade, o novo Diretor-Superintendente sentiu a necessidade de criar uma assessoria especializada em produzir informações de interesse dos participantes e montar um mecanismo capaz de mantê-los permanentemente informados de toda a complexidade desse trabalho o que teria de ser feito, numa linguagem acessível à família ferroviária. Foi assim que surgiu o Centro Gestor de Comunicação Social, já implantado no 12º andar do edifício-sede da REFER, na Rua da Quitanda, 173, e atendendo nos telefones 233-1482, 233-0992 e 223-1345 — Ramais-158 e 182.

É calado nessa assessoria que a Fundação vai por se sentir mais dinâmica em fazer chegar a cada ferroviário, nos pontos mais distantes do País, e de uma forma clara e objetiva, tudo aquilo que está sendo decidido a nível de assistência a todos os participantes. É a informação que faltava, o esclarecimento que elucida e que vai permitir a cada um saber tudo do que a REFER faz no seu dia-a-dia. Atualmente, por exemplo, já estão sendo ex-

tudadas melhorias para os níveis de Benefício Mínimo e do Auxílio-Doença.

O Diretor-Superintendente Rogério Tupinambá sabe que os desafios são muitos e está disposto a vencer todos eles fundamentado em sua filosofia de trabalho que é a de debater todos os problemas com as lideranças da classe e os representantes das patrocinadoras. O maior desses desafios — reconhece — é a assistência médico-hospitalar-odontológica que se deseja ver implantada em todas as representações da REFER. E analisa:

— É preciso não esquecer que antes de ser diretor da REFER sou também participante. Membro dessa família ferroviária há 11 anos, o que muito me honra, consigo muito bem, à nível de segurança social, todos os anseios dos meus colegas. Há que se considerar, entretanto, que para se assegurar a assistência médica não deveria termos que abrir um amplo fórum de debates a respeito, uma vez que a própria lei não permite a nossa Fundação um processamento contábil normal dessas despesas que em apenas um mês comprometeria Cr\$ 16 milhões de nossa receita para atender a um número de 400 mil pessoas.

Rogério Tupinambá volta a dar ênfase a sua tese do debate quando afirma que "diante dessa situação que se nos agita a realidade dos números e da lei o grande anseio dos participantes — e é claro que sempre encontraremos a saída se todos nós, dirigentes da REFER, dos sindicatos e associações da classe, além dos representantes das patrocinadoras, sentarmos todos à mesma mesa para discutirmos o assunto em toda a sua profundidade". E conclui:

— É assim que há de se pautar a nova administração da REFER, pois acredito nos homens e na sua capacidade de diálogo. Precisamos e teremos que trabalhar juntos. Se antes as diretrizes eram tomadas, com timidez, hoje, dentro do espírito da Nova República, é preciso que todos venham trazer suas propostas e arriscar soluções, pois democracia é, antes de tudo, a participação de todos.

Rogério Tupinambá tem viajado bastante, juntamente com sua diretoria procurando ir ao encontro das bases para ouvir a classe ferroviária e levar até ela a imagem da nova REFER — Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social. Ele espera também que as lideranças sindicais venham

ao seu encontro, por entender que "elas espelham os verdadeiros anseios da classe". Entende que somente assim "todos imbuídos da mesma vontade de acertar" é que será possível desenvolver o trabalho social compatível com o porte de uma entidade como a

REFER, que conta atualmente com 74.110 participantes ativos. 11.862 aposentados, 297 assistidos pelo Auxílio-Doença e pagando 1.927 pensões. Tudo isso sem falar numa Carteira de Empréstimos que atende atualmente a 45.300 participantes.

Jorge Moura quer a Refer dinâmica

Uma solenidade alegre e festiva, que contou com a presença do Diretor de Pessoal da Rede Ferroviária Federal, Jorge Moura, o Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá, toda a diretoria da Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social, grande número de aposentados e convidados mineiros, no último dia 4, no prédio-sede da Rua da Quitanda, 173, 2º andar, a inauguração da **Sala dos Aposentados** que recebeu o nome de "Manoel de Carvalho Barbosa".

Jorge Moura vem dando a maior atenção à diretoria da REFER e não se cansa em insistir que quer a entidade prestando a maior efetiva assistência à família ferroviária. No momento, ele participa dos estudos de algumas alterações no Regulamento Básico da Fundação, que visa ampliar o número de beneficiários em algumas áreas de menor cobertura.

O Diretor de Pessoal da REFER acredita que muito em breve estará assegurando aos participantes da REFER a assistência médico-hospitalar-odontológica aguardada com ansiedade há muito anos. Com a previsão de Jorge Moura, já foi eliminada a exigência do análise para todos os empréstimos e em todo a 70% da Reserva de Poupança e no momento vem sendo estudado o aumento da Superintendência do Auxílio-Doença.

Uma das principais alterações, no Regulamento Básico da REFER, atualmente em fase de aprovação, diz respeito a modificação do Art. 23. Um caso de expressão "beneficiários invertebrados na época da morte" fica substituído por "dependentes habilitados".

— Isso, que permite que o pecúlio por morte possa ser recebido pelo dependente, independentemente de ser sócio ou não inscrito como beneficiário.

Tal medida, na opinião do Diretor de Pessoal da RFFSA, Jorge Moura, tem o maior alcance social, uma vez que amplia o universo de dependentes. Além disso, a alteração em prelo, poderá ainda conceber o pagamento do pecúlio aos pensionistas designados pelo contribuinte ou aos seus sucessores, na forma da lei.

Uma outra alteração, ao Regulamento da REFER, também já aprovada e dependendo apenas de homologação, estabelece no Art. 16 § 3º que "A suplementação do abono anual recebido nos 12 meses do Art. 15 será paga no mês de dezembro de cada ano civil, e corresponderá a tanto. 12dêzêis avos, até o máximo de 12dêzêis, quanto forem os meses de vigência do benefício, do maior valor mínimo recebido durante o ano pelo contribuinte assistido ou beneficiário, a título de aposentadoria, auxílio-doença, pensão ou auxílio-reclusão".

É mais ainda acrescentada a expressão "exceto na situação disciplinada pelo Art. 15 e no § 1º", contraindico-se a lei na importante alteração do Art. 18 ("As suplementações serão calculadas com base nos índices de variação do valor nominal atualizados das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTN") com a adiantamento — passa-se a levar em conta o valor mínimo de 15% da Unidade Salutarial (Cr\$ 267,125) para a verificação de aposentadoria, na forma disciplinada no Art. 118.

Espaço Social



Um encontro simples, mas marcado de muita emoção, reuniu, no dia 8 de agosto, no edifício-sede da REFER, Ferroviários e os diretores financeiros, Ivo Rodrigues Busse, e de Segurança, Celso Paulo, na comemoração do aniversário do Diretor-Superintendente da Fundação, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, na foto fazendo o agradecimento e dizendo da confiança que tem na capacidade de realização de todos que em ele estão empenhados "nessa grande tarefa social voltada para a família ferroviária". A saudação ao aniversariante, em nome dos diretores e demais servidores foi feita por Cláudio Machado Franco quem coube também fazer a entrega de uma lembrança para marcar a passagem do dia. O primeiro abraço Rogério Tupinambá recebeu de sua mulher Tânia Neri Fernandes de Sá sendo em seguida cumprimentado por todos os companheiros da REFER.

REFER determina fim de avalista nos empréstimos



Santa Catarina reúne ABRAPP no seu VI Congresso

Interpretação de Planos de Contas, Administração e Políticas de Investimento, as atribuições da Secretaria de Previdência Complementar — SPC em relação às operações das Entidades Fechadas de Previdência Privada — EFPP's no mercado financeiro e de capitais e os instrumentos de controle e fiscalização de que dispõe a Comissão de Valores Mobiliários — CVM, foram os principais temas expostos no IV Programa de Encontros Regionais, promovido pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas da Previdência Privada — ABRAPP, realizado nos dias 19 a 20 de agosto, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. A entidade volta a se reunir em outubro no VI Congresso a ser realizado em Santa Catarina.

O encontro objetivou normalizar os sistemas das Entidades Fechadas, dando informações atuais e coerentes a todas as fundações, facilitando a análise e controle pela ABRAPP. Participaram do evento o Presidente da ABRAPP, Guy Diniz Xavier; o Diretor-Superintendente da REFER e Representante Regional da ABRAPP, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá; o Secretário

da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, Lauro Pedreira de Freitas; o Superintendente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Abelardo de Lima Puccini; representantes das diversas fundações cariocas e de outros Estados, além de várias autoridades.

A ABRAPP é uma associação que congrega 123 entidades onde a REFER faz parte das cinco maiores. Sua finalidade é promover o crescimento das fundações através do intercâmbio de informações e servindo como interlocutora delas nos órgãos governamentais. Esta localizada em São Paulo e tem sete representantes regionais espalhadas pelas regiões brasileiras. A REFER é a representante da ABRAPP no Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A Associação possui cinco Comissões Técnicas Permanentes: Contabilidade e Controle, Atuarial, Benefícios Previdenciais, Assuntos Jurídicos e Tributários e Investimentos, reunindo funcionários das próprias fundações e a elas que cabe elaborar estudos para orientar as atividades existentes e dar aperfeiçoamento nestas áreas, evitando que a Secretaria da Previdência Complementar vá

a cada Fundação verificar o andamento de suas atividades, corrigindo-as quando necessário.

A Comissão Técnica de Contabilidade e Controle, grupo de estudos patrocinado pela Associação, apresentou neste encontro trabalhos considerados da maior relevância. Um dos membros da Comissão, Luiz Nicolau Marques Braga, Assistente de Diretoria da REFER, abordou o tema "Investimentos em Títulos de Renda Fixa".

Paulo Cesar Magalhães Cesar, Coordenador de Controle da Secretaria de Previdência Complementar, disse que os assuntos debatidos nesse encontro são de real importância para as entidades. Acrescentou que o SPC tem recebido "um enorme apoio da REFER, na parte de Contabilidade, através de Luiz Nicolau Braga".

A próxima reunião dos representantes das Fundações será o VI Congresso Brasileiro das EFPP's, na cidade de Itapema, em S. Catarina de 22/25 de outubro quando serão debatidos entre outros assuntos, um maior estreitamento das relações entre as fundações e seus participantes, tipos de negócios com as patrocinadoras, e formas de obtenção de recursos para a concessão de novos benefícios.

Aumentou em cerca de 2 mil o número de empréstimos mensais concedidos pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER. As principais causas que concorrem agora para a facilidade na concessão desse direito são a eliminação da figura do avalista para uma considerável parcela de participantes e a decisão de se permitir a renovação do empréstimo já no sexto mês após sua liberação.

A dispensa do aval até o limite de 70 por cento da Reserva de Poupança veio para pôr fim ao constrangimento que se impunha à maioria dos ferroviários que ficavam sempre na dependência da disponibilidade e boa vontade do reduzido número de pessoas em condições de se apresentar como avalista. Desde a sua criação, a REFER já concedeu 116.568 empréstimos e atualmente atende a 45 mil pedidos.

TIPOS DE EMPRÉSTIMOS

Existe na Fundação sete tipos de empréstimos: **Empréstimo Simples** — O participante faz o pedido e apresenta a documentação necessária; **Empréstimo Funeral** — É necessário apresentar certidão de óbito; **Empréstimo Nupcial** — O participante precisa comprovar com certidão de casamento ou a publicação no Diário Oficial; **Empréstimo Saúde** — Dependente e Participante têm que apresentar declaração dos seus médicos acompanhada de orçamento; **Empréstimo Emergência** — Declaração que configure a situação de emergência; **Empréstimo Educação** — É importante declarar onde o interessado está estudando.

A Delegacia ou Representação fornece ao ferroviário todas as informações para obtenção do empréstimo e agiliza a concessão. Na representação mais próxima o interessado apresenta toda a documentação: último contra-cheque, CPF, identidade e uma declaração que não está respondendo a processo de demissão, além, é claro, de atender as justificativas para cada um dos tipos de empréstimo.

A taxa de juros é de 0,5% (meio por cento) para o empréstimo Saúde (Dependente e

Participante) e 1% (um por cento) para os demais. Esta taxa é aplicada sobre a correção monetária — hoje de 7,425 — e a Cota de Quitação por Morte, seguro que salda a dívida em caso de falecimento do participante. Não há uma taxa fixa de juros porque ela oscila de acordo com o número de prestações e a idade do participante. Desde fevereiro de 1984 que a REFER não aumenta sua tabela de juros, atualmente mais baixa que aquelas vigendo nas agências bancárias.

Para que se tenha idéia das vantagens oferecidas pela Fundação, vamos nos basear no seguinte exemplo: um participante com 25 anos de idade que se habilita a um empréstimo de Cr\$ 10 milhões vai poder parcelá-lo em 12 meses com as prestações fixadas em Cr\$ 1 milhão 434 mil. Na rede bancária a mesma modalidade de empréstimo resultaria em prestações mensais de Cr\$ 1 milhão 901 mil. Há que ressaltar ainda que a REFER parcela as prestações em 12,24 e 36 meses e a rede bancária somente em 12, sendo que o parcelamento em dias não é concedido para aquisição de bens de consumo.

AS NOVAS MEDIDAS
O prazo de seis meses para obtenção de um novo empréstimo facilitou muito o participante que, antes, precisava ter 50 por cento das prestações pagas para renová-lo, com exceção do **Empréstimo Funeral** que pode ser solicitado a qualquer hora. Esta medida foi a principal causa do aumento significativo na Carteira de Empréstimos da Fundação.

A dispensa do aval até o limite de 70% (setenta por cento) da Reserva de Poupança só veio facilitar as concessões de empréstimos, pois eliminou o constrangimento na hora de conseguir o avalista que se concentrava em um reduzido número de servidores. Quanto ao aposentado, o tratamento é diferente porque há a garantia da Supletória de Aposentadoria: ele pode retirar seu empréstimo sem avalista, mesmo que a importância solicitada ultrapasse os 70% (setenta por cento) da renda de poupança.

REFER define a sua Associação de Servidores

A REFER está muito bem breve uma Associação Recreativa para os seus servidores, pretendendo, ainda, com ela, firmar convênios voltados para a parte de assistência médico-odontológica. Este trabalho está sendo desenvolvido pelos próprios funcionários que, para concretizar as várias reuniões, Nelas estão sendo debatidos a importância da associação também como forma de integração e os be-

nefícios que poderá conceder aos associados.

Já está circulando por todas as sessões da REFER um questionário, com o objetivo de colher subsídios quanto às prioridades e conhecer a motivação dos funcionários a frente da ideia. A fim de facilitar os canais de comunicação interna e esclarecer as possíveis dúvidas quanto à criação dessa associação, foi escolhida uma pessoa responsável por andar, a saber:

sobreloja: Carmem Hade; 2º andar: Ricardo Balbi; 3º andar: Carlos Alberto Tavares; 4º e 5º andares: Francisco Braga; 6º andar: Martha Dolores P. dos Santos; 7º andar: Ideraldo Cosme B. Gonçalves; 8º andar: Celso Dias dos Santos; 9º andar: José Loureiro Carvalho; 10º andar: Rosângela Barreto de Pinho; 11º andar: Zilfredo José Macedo; e 12º e 13º andares: Alberto Passos.

Análize o seu endereço. Mande para a sede da REFER, Rua da Quitanda, 1701/2º andar — sala 1.202 — Centro, Rio de Janeiro, o seu endereço para que o Centro de Gestão de Comunicação Social da Fundação envie as suas publicações a todos os participantes.

FOFOCAS na TV



Arnau Rodrigues consagra-se como talento multifarface da televisão ao brilhar novamente como ator na novela "Roque Santeiro", interpretando o cego Jeremias. Arnau tem feito de tudo na televisão: redator de programas humorísticos, cantor, compositor, humorista em Chico Anísio fazendo "Baiano e os Novos Caetanos", e, desde a minissérie "Bandidos da Favela" ele parece ter começado uma definitiva carreira de ator dramático, não deixando de lado a comédia. Como cego Jeremias, Arnau tem poucas aparições no vídeo, mas em cada cena deixa marcado seu extraordinário talento. Muita gente deve ficar torcendo para que o cego Jeremias, seu violão, seu pequeno guia e sua incrível percepção das coisas façam o público enxergar a enorme verdade de um cego que vê muito mais longe.



Falou-se tanto nas restrições que Roberto Carlos faria à volta de Miriam Rios à televisão que os comentários pareciam ter influenciado autor e diretores da novela Ti-Ti-Ti. Vivendo Gabriela de maneira tímida e modesta, Miriam parece estar atuando com medo, medo este que Paulo Castelli (Pedro) a beija, não por causa da mamãe, Aracy Balabanian (Marta), mas por causa do maridinho. Creio apenas ser simples impressão, pois "Gabriela" promete grandes chances para nossa adorável Miriam, que está mais bonita do que nunca. Recomeçando em plena forma sua carreira televisiva.



MATIZE É CAMPEÃO

A equipe do Matize (foto) venceu o 1º Campeonato Interno de Futebol Society promovido pela área de Mecanização da CBTU e é detentora do troféu "José Bittencourt Persini". O torneio reuniu ainda os quadros do **Zum, Povo, Comodoro, Pró-Alcool e Caidinho**, sendo que o time feminino em todos os jogos ficou por conta da arbitragem das juízas Cláudia Guedes e Elizabeth Marques. O Matize sagrou-se campeão na partida contra o **Zum**, em que saiu vencedor por 4x2. O seu jogador Gilson foi o artilheiro, tendo marcado todos os gols da partida final.

CUIDADOS COM AS CRIANÇAS

COCCERA

Será que é só a mulher que se interessa para o bem-estar do filho? Será ela a única responsável e interessada em observar, tomar providência e procurar obter informações sobre o que acontece ou pode acontecer com ele? Não sei o que você pensa. Talvez seja o momento de dar uma parada e refletir sobre estas e outras questões que provavelmente poderão se desencadear a partir daí? O tema, Coccera se restringe apenas a mulher ou sua abrangência não seria muito maior?

Acabe com a mártir. De fato coccera é algo que incomoda, não apenas a criança que se coça, mas a todo mundo que, em geral, vive receitando por conta própria na tentativa de se livrar do problema. Coccera é um sintoma que pode ser: *lercio* ocasionada por Blin no sangue (se a coccera não passar e não existir qualquer erupção na pele); *eczema* infantil, que costuma surgir no rosto, braços e mãos do bebê, como

pequenos pontos vermelhos (com erupção na pele); *urticária*, é caracterizada por pontos claros, rodeados de vermelho e frequentemente é causada por pólen de flores, morangos crus, chocolate e nozes além da predisposição do organismo. Isto quer dizer que, nem todos que comem por exemplo, morango, terão urticária. Assim como uma coccera nos olhos pode ser uma reação ou uma conjuntivite causada por alguma substância contida no ar ou por vírus. Nas demais hipóteses, procure o médico, o único que pode dar uma orientação adequada. Outra hipótese a ser pensada: dificuldades emocionais, lembre-se que uma criança usa frequentemente seu corpo para comunicar ao adulto suas tristezas, seus sentimentos de abandono ou ainda expressar um momento confuso, ambíguo que o núcleo familiar ou o casal pode estar passando. Tais comportamentos devem ser analisados por um especialista, psicanalista, psicólogo.

Livro na escola pública não será mais substituído de ano para ano

O livro didático nas escolas da rede oficial não precisará mais ser substituído todos os anos, como vinha ocorrendo, podendo servir a mais de um aluno, uma vez que a utilização média será de três a quatro anos, constituindo-se a extinção do livro descartável, determinada pelo Presidente José Sarney, no resgate de um compromisso da Nova República com o social.

A redenção do livro didático nas escolas públicas vem acompanhada de uma nova conquista: a efetiva e direta participação do professor no processo de seleção dos títulos adotados. O Ministério da Educação não pode cumprir

as escolas particulares a adotarem o mesmo sistema, mas, embora, alimente a esperança de que a rede privada também venha a optar pelo fim do livro descartável tão logo se conscientize do êxito dessa medida governamental.

Para o MEC, as obras reutilizáveis, que implicarão em uma economia de cerca de **C\$ 45 bilhões**, significam "a redenção do livro didático em todos os seus desdobramentos pedagógicos e sociais e civis". O Presidente Sarney ressaltou, ao assinar o ato, que a substituição abusiva do livro era uma reformulação há muito tempo reivindicada pela sociedade brasileira.

DECORAÇÃO

Aproveite o espaço da pia para dar um toque diferente em sua cozinha, com imaginação e pouco dinheiro. Utilize seu velho armário de aço, pintado com suas cores preferidas. Coloque tipolinhos, apêndices, envernizados, na base e nas laterais da bancada da pia. O vazio existente entre o armário e a bancada da pia deverá ser utilizado para a colocação de suportes aramados para coadores, abridores, etc...

MULHER

A mulher está se revelando, se fazendo presente, se ampliando, alargando seu espaço na sociedade. Está deixando de ser alguém, que existia sim, mas de forma apagada, atuando atrás dos bastidores, como diz o ditado popular: "Atras de um Grande Homem, sempre tem um Grande Mulher".

Isto não implica que ela deve de ser feminista de ser vaidosa, de ser sedutora, de ser mãe, de apreciar a beleza, a arte, enfim, de dar toque feminino em todas as suas obras.

Não negando o espaço, que a mulher vem ocupando em outros setores da sociedade, como trabalho, política, economia e outros, hoje vamos falar de moda e decoração. Isto, entretanto, diz respeito, se não a uma faceta da mulher e que, por outro lado, não é sua exclusividade pois quem não gosta de se apresentar bem-arrumado, bem-vestido ou ainda de desfrutar da ambiência de uma casa bem-cuidada.



MODA



As cores são ser o grande destaque do Verão: predomínio do amarelo, predominando fundo escuro ou muito claro. Como, também, muitas bolas de vários tamanhos, sozinhas, ou combinando entre si ou com listras. Pra quem não dá bola pra bola, está chegando também o estampado, bem-colorido e bem-verão.

Classificados

As compras, vendas ou trocas de interesse dos nossos leitores podem ser anunciadas aqui. É o espaço que o EXPRESSO REFERÊ abre para facilitar esse tipo de atividade que está sempre na ordem do dia-a-dia da grande família terriorária. Para anunciar em nossa coluna de Classificados você não paga nada. Basta encaminhar sua solicitação datilografada para o Centro de Gestão de Comunicação Social à Rua da Quitanda, 173 — 12º andar. Destaque no final do texto o seu nome completo, sobre o qual deve constar sua assinatura, e informe o órgão da REFERÊ em que você trabalha.

CARROS USADOS
Compro — Melhor Avaliação
Tel: 291-2185 — Ramal 718.
Nilton

PARY 223/345
OS RAMAIS QUE VOCÊ DEVE USAR PARA ENCLARECER AS DÍVIDAS AINDA EXISTEM. TE

DIRETORIA FINANCEIRA:
Ramos 151 e 180
DIRETORIA ADMINISTRATIVA: Ramos 112, 120, 121, 124 e 137

DIRETORIA DE SEGURIDADE: Ramos 140, 141 e 145.
COMUNICAÇÃO SOCIAL: Ramos 158 e 162.

Cerca de 12 mil lojistas e um grande número de importadores participaram da 11ª Feira Nacional da Moda em Malha, que reuniu 130 malharias no Hotel Laje de Pedra, em Canela, no Rio Grande do Sul. Uma das grandes atrações de Modamalha foi a realização de dois desfiles diários, num verdadeiro show que contou com o trabalho de 30 manequins de alto nível. Os manequins exibiram os últimos lançamentos de todas as empresas expostas, o que assegurou ainda mais o sucesso da feira e o interesse dos lojistas.

É de 650 por mês o número de novos participantes da REFER



A raiva acaba dirigida contra o alvo errado

★ Carlos Arthur Pitombeira

Das livre curso à raiva, em vez de apaziguar-la, serve apenas para multiplicar o aborrecimento não ocorrendo ainda para fazer aumento tuturas explosões. O conceito a respeito de tão palpitante tema está expresso no livro *The Rage Within* (Os Limites da Raiva), do psicanalista Willard Gaylin, para quem estão certos os psicólogos e psiquiatras que acreditam na máxima de que alimentar a raiva, em vez de amenizá-la,

servirá apenas para fortalecer tuturas explosões.

O autor aborda o tema com profunda objetividade e conclui, por exemplo, que os sentimentos não devem andar separados da razão, mas servir-lhe de guia e instrumento. O Dr. Willard Gaylin acredita que grande parte das atitudes agressivas correspondem a uma agressividade que, numa sociedade frustradora, acaba sendo dirigida contra o alvo errado.

O escritor desce a considerações ao afirmar que, na prática, tudo se passa como

no conhecido exemplo do funcionário que, maltratado pelo chefe, descarrega o ódio na mulher e nos filhos ao voltar para casa. Segundo ele, a raiva é uma resposta a situações em que o indivíduo se defronta com um grande perigo.

Outra das afirmações do Dr. Gaylin é que boa parte da raiva vem da infância, da dependência e do grande medo de ser abandonado pelos pais. Para ele, parte do problema se resolveria se as necessidades dos mais dependentes fossem satisfatoriamente supridas. No que diz respeito a cada um, seu conselho para diminuir a agressividade é apenas que se tentem desenvolver relacionamentos de afeto e se obtenha satisfação no trabalho.

Quando provocado — sugere o psicanalista — contra a te de, esqueça e vá em frente.

Mais de 3.806 novos participantes foram cadastrados na REFER no primeiro semestre deste ano. Com a divulgação mais ampla da Fundação, através do Centro de Gestão de Comunicação Social — CECOM, o quadro de novos associados tem evoluído gradativamente. São ferroviários que pediram desligamento e que agora estão retornando e que também novos funcionários das patrocinadoras e da própria REFER.

Esses 3.806 ferroviários estão distribuídos na Administração Geral da Rede Ferroviária Federal S/A, no Rio de Janeiro, nas suas sete Superintendências, Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU, Divisão

Operacional Tubarão e na REFER. Os meses de abril e maio foram os que registraram um cadastramento maior, 1.009 e 850, respectivamente. Este resultado prova que os ferroviários estão tomando consciência dos propósitos da Fundação e do bom trabalho que vem desempenhando a nova diretoria.

ADMISSÃO DO PARTICIPANTE

O servidor que é admitido, hoje, na RFFSA e CBTU obrigatoriamente terá de se cadastrar na REFER. O Departamento Pessoal dessas empresas encaminha a apresentação uma proposta de inscrição preenchida pelo funcionário e que em seguida é enviada à Diretoria de Segurança da Fundação.

Este documento serve de base para calcular a contribuição que o participante pagará mensalmente a Fundação, habilitando-se aos benefícios de aposentadoria, auxílio-doença, pensão, além de empréstimo e seguro de vida.



O espírito democrático do ferroviário viu na eleição para o Conselho Fiscal, um motivo de satisfação

Conselho Fiscal elege mais dois membros

O Chefe do Núcleo de Controle do Departamento Divisão de Máquinas da SRJ no Rio de Janeiro, Odemar Rodrigues dos Santos, e Contador loaded no Setor Jurídico da STU RJ, Nilo Sanchez, e o Técnico de Administração da Divisão e Control de Bens Patrimoniais da Administração Geral (AG) da RFFSA, Balthazar Rodrigues França Neto, foram eleitos, no último dia 20 delegados da REFER com vista ao preenchimento de vagas de membros efetivo e suplente do Conselho Fiscal da Fundação.

Esta eleição ocorreu dentro das proximidades da sede da REFER, reunindo, além desses três delegados, os da SRJ, Divisão Operacional Tubarão, CBTU e STU SP, considerados eleitos por meio de uma eleição simultânea nas áreas do Sistema Regional Jure de Jure (SRJ), Superintendência de Trens Urbanos do Rio (STU RJ) e Administração Geral da RFFSA no Rio de Janeiro.

ELEIÇÃO
A eleição ocorreu de forma tranquila e democraticamente. Não houve obrigatoriedade por parte da REFER que os votos os participantes votassem de acordo com o interesse de participar livremente e espontaneamente, e que o voto fosse anônimo. O único problema que houve foi na apuração

A urna de Praia Formosa foi amaldiçoada porque faltaram duas assinaturas na lista dos votantes. A listagem comportava 120 pessoas, com 118 votos válidos e dois nulos.

As urnas estavam distribuídas nas seguintes localidades: SRJ — Praia Formosa, Campos, Cachoeira do Itapemirim, Cachoeira Paulista, São José do Campos, D. Pedro II, Ponta Nova e Barra do Piraí, na STU RJ — Barra de Mauá, D. Pedro II, Praia Formosa, Engenho de Dentro, Rodados e Japeri; e na AG, a urna estava localizada no 2º andar desse prédio.

Os participantes que se dirigiram às urnas para votar estavam conscientes de que a Fundação tem propósitos de um melhor atendimento dos seus associados. Glória Cristina Carvalho, do Departamento de Material da AG, disse que o voto dela nessa eleição foi um apoio a qualquer melhoria dos benefícios da REFER, incentivando a nova diretoria a produzir cada vez mais bem o bem-estar do ferroviário. Dona Maria da Penha, que trabalha na Plataforma, também afirmou que votou em Trens, pensa da mesma forma, disse: "Eu acho maravilhoso que nos estejam participando das decisões da REFER".

Diretor-Superintendente faz palestra na RFFSA

O Diretor-Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, na palestra que fez, no auditório da Rede Ferroviária Federal S/A — RFFSA, aos diretores e superintendentes daquela empresa, sobre as atividades desenvolvidas pela nova diretoria da Fundação, destacou a importância do ferroviário estar sempre atualizado sobre os feitos da entidade que o assiste. Salientou ainda a dificuldade que o participante encontra para chegar à sua Representação mais próxima, o que é resultado das grandes distâncias a serem percorridas, citando como exemplo o caso do Rio Grande do Sul, onde a última

Representação dista 630 quilômetros da capital.

Rogério Tupinambá comunicou a criação da Auditoria Interna; do Centro de Gestão de Comunicação Social com o objetivo de manter os participantes e patrocinadores permanentemente informados sobre a Fundação, através da redação do jornal "Expresso REFER"; e do Centro de Gestão de Informática. Acrescentou ainda que a revisão de todos os estudos atuariais da REFER, o cadastro de participantes, cálculo de jotas e a melhoria de benefícios, serão feitos com a ajuda da Professora Marília Castro, contratu-

tada para dar assessoramento nestas áreas.

Na ocasião, o Diretor-Superintendente falou de sua intenção em realizar, no auditório da Rede, um seminário de dois dias com todos os Representantes da REFER, presidentes de sindicatos e de associações para um debate conjunto sobre as Relações Públicas, Benefícios, Atuação e os demais problemas de interesse do ferroviário. "Os diretores estão tentando levar uma nova REFER aos participantes. A ideia que temos é que as decisões terão que vir de baixo, da classe ferroviária, partindo daí para mesas de debates", finalizou Rogério.

Infra-ferroviário tem festa de inauguração em, de Fora

Com a inauguração, em Juiz de Fora, do Controle de Tráfego Centralizado do ramal de São Paulo, "permitindo a ampliação do tráfego em melhores condições de confiabilidade e eficiência entre o Rio de Janeiro e São Paulo, a RFFSA vence mais uma etapa em seu programa de modernização e aperfeiçoamento tecnológico", segundo afirmou em seu discurso o presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães.

O melhoramento fez parte das inaugurações do "Conjunto Arquitetônico Presidente Tancredo Neves", do Núcleo Histórico Ferroviário de Juiz de Fora e do Monumento ao Presidente Tancredo Neves. Estas solenidades que marcaram o Dia do Ferroviário naquela cidade mineira contaram com a presença de inúmeras autoridades e convidados, sendo presididas pelo Ministro dos Transportes, Afonso Camargo. Eis na íntegra, o discurso do presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães:

"A História da Civilização Contemporânea, pode ser contada através da epopéia das ferrovias do mundo inteiro.

Os trilhos das Estradas de Ferro, têm sido de uma Revolução perpétua, caminham para a conquista, seja nas nações já desenvolvidas, ou naquelas que ainda enfrentam o árduo processo do desenvolvimento.

No Brasil especialmente, desde trinta e abril de mil oitocentos e cinquenta e quatro, quando foi inaugurada a Estrada de Ferro Mauá, até a atual Rede Ferroviária, a história econômica e social do nosso país conheceu grandes transformações, em boa parte envolvendo o transporte ferroviário.

A imagem romântica da Maria-Fumaça adentrando as pequenas cidades, trazendo as novidades dos grandes centros, e na volta escoando a produção dos pequenos produtores rurais, agitou-se ao longo do tempo.

Hoje, o trem não é mais o único responsável pela sobrevivência das cidades. Nos nossos dias, ele é um dos principais agentes do desenvolvimento econômico do país, na medida em que possibilita a consecução de programas ligados ao crescimento de setores básicos, vinculados aos campos de produção agrícola e industrial. Através, dele, se escoam as safras e transportam os produtos de nossas indústrias, atendendo não só ao abastecimento interno, como também, visando decisivos ganhos de força governamental de incremento das exportações.

Para fazer face aos novos desafios, a RFFSA vem promovendo melhoria significativa nos seus recursos técnicos e humanos. Neste sentido, cabe ressaltar o decidido apoio que o Senhor Ministro dos Transportes, Eng.º Afonso Alves de Camargo Neto, tem prestado a este processo, onde é lançado o desafio de tornar a Rede uma empresa economicamente viável a partir de sua característica fundamental de instrumento do bem público no processo de desenvolvimento econômico e principalmente social.

Ao inaugurarmos esta Sede e



O presidente da Rede Ferroviária Federal, Osiris Stenghel Guimarães, lido pelo Ministro dos Transportes, Afonso Camargo, e o Diretor de Pessoal da RFFSA, Jorge Moura, faz o seu discurso em Juiz de Fora

parte do Centro de Controle Operacional, permitindo a ampliação do tráfego em melhores condições de confiabilidade e eficiência entre o Rio de Janeiro e São Paulo, a RFFSA vence mais uma etapa em seu programa de modernização e aperfeiçoamento tecnológico. Sua implantação, se inserir num conjunto de medidas inovadoras apoiadas sobretudo na informática, das quais é exemplo significativo o projeto SIG.

No atual estágio da RFFSA, entretanto, não podem deixar de ser citados os ferroviários pioneiros, que lutando com todas as dificuldades trabalharam arduamente para construir as bases da grande empresa que hoje temos.

Se naquela época eles trabalhavam isolados, não usufruindo dos benefícios de pertencer a uma grande comunidade, devido à multiplicidade de ferrovias e à falta de ligação entre elas, hoje eles sabem que fazem parte de uma ampla organização que os acolhe, ampara, e valoriza como pessoas e profissionais.

Neste momento em que se ergue um novo marco na história desta Empresa, não se poderia esquecer os que deram sua contribuição no passado. Por isto, nenhuma ocasião seria melhor do que esta, para inaugurar também o Núcleo Histórico Ferroviário de Juiz de Fora, pois uma instituição que preservava sua história, valoriza a dignidade daqueles que a fizeram. Não são os trilhos ou as locomotivas, os elementos mais importantes desta ou de qualquer outra ferrovia, e sim os braços, as mentes e sobretudo os corações dos ferroviários.

Tenho descontento ao longo das minhas andanças pelos diversos setores da Rede que o amor dos ferroviários pela sua profissão, a principal fonte de energia desta grande empresa.

E no dia em que a Rede Ferroviária Federal completa vinte e oito anos de existência, da nacional do ferroviário, desejo prestar minha homenagem a esta

laboriosa classe, dividindo com os que me ouvem, um pouco das emoções que tenho vivido como Presidente desta Empresa, nos encontros mantidos com nossos companheiros no campo de trabalho.

Não poderei obviamente me referir a todos, mas, ao lembrarmos de cada um dos que citarei, espero estar também demonstrando o apreço que tenho por todos aqueles que como os mencionados, honram a sua classe profissional e a esta Casa.

Começarei pelo Agente Especial de Estação, SEBASTIÃO PRIMO DA LUZ, lotado em Formoso, Mato Grosso do Sul. Este homem, que a despeito de trabalhar numa estação interiorana, mantém uma postura e uma aparência impecáveis, revestindo de mais alta dignidade o seu cargo, me deixou sensivelmente emocionado ao me receber com lágrimas nos olhos, por sentir-se honrado, com a visita à sua pequena estação, de um Presidente da Rede. Aliás, o primeiro que ele conheceu pessoalmente em muitos anos de trabalho na Empresa. Não pude deixar de me comover, diante de um homem que leva tão a sério o seu trabalho.

Outro ferroviário legítimo, que também me impressionou, é o Eng.º WALTER GED CHAGAS VALVERDE, atual Superintendente da Regional Salvador.

Tendo ingressado na Rede aos vinte e um anos, como porteiro de estação na antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, ele ocupou as posições de auxiliar de escritório, auxiliar de gabinete, e auxiliar de engenharia, até formar-se em 1978. Especialista em Engenharia Ferroviária ele foi também professor de outros engenheiros, em cursos de especialização e aperfeiçoamento.

Sua alta capacidade profissional e que tem-lhe possibilitado enfrentar com distinção os trabalhos da SR 7, superando as crises materiais e humanas que o destino colocou em seu caminho.

Da SR.2, vale citar o Manobreiro JOSÉ GONÇALVES, na Empresa desde 1968. Numa classe funcional em que a disciplina é vital, ele nunca se envolveu em qualquer acidente e sequer foi punido ou advertido, tendo-se destacado sempre, por invulgar dedicação aos serviços, amplamente notada pelos seus superiores e colegas.

Grande exemplo de dedicação na ardua carreira de Agente Especial de Segurança é a de CARLOS ANTONIO WARLIMBY, lotado na Superintendência Regional do Recife. Como encarregado de uma equipe de repressão ao furto na sua Regional, ele conseguiu recuperar para a Rede, fios novos que haviam sido roubados e já estavam à venda na cidade dando uma demonstração de alta capacidade profissional e zelo pelos bens da Empresa.

Em Curitiba, como exemplo de ferroviário digno de menção pela competência profissional e lealdade aos interesses da Empresa, temos CLAUDINEI MAYER, Supervisor de Administração e Chefe de Secretaria, que além de honrar sua classe profissional, é motivo de orgulho para todos os seus colegas de Regional.

OSMAR BERNARDES BASTOS, Supervisor Auxiliador de Obras da SR.6, responsável pelo Grupo de Pintura da Oficina Diesel Diretor Augusto Pestana, tem-se destacado pelo alto interesse que demonstra pelo trabalho, e no relacionamento com seus colegas. É um líder que orienta com dedicação seus subordinados, dentro e fora da Rede, pois é também delegado sindical na região.

RAIMUNDO ELISEU LIMA, é um humilde Conservador de Via Permanente no Maranhão, que é considerado um líder do seu grupo profissional, não só pelos conhecimentos que possui sobre todos os trabalhos da Via Permanente, como também pela maneira com que se relaciona com

seus companheiros de equipe.

Eng.º LUIZ HENRIQUE DE LACERDA MARCA, veio e três anos de Rede, Chefe da Oficina de Pontes de Governador do Estado. Profissional que dentro de sua especialidade pode ser considerado um dos melhores técnicos da RFFSA, não hesita em freqüentemente chamado para atender a situações críticas em diversas partes da malha ferroviária brasileira. Excelente colega, sempre disposto a executar qualquer tarefa. Dotado de inteligência ampla, constitui a razão de sua realização profissional na Oficina de Pontes, que criou, a partir da adaptação de uma Oficina de Transportes, e hoje, dez anos após, com todas as dificuldades que teve e que ainda tem, consegue impressionar todos com seus feitos, tendo prestado serviços relevantes em Alagoas, Maranhão, São Paulo e Rio de Janeiro.

Certo, que ninguém poderia representar melhor a classe dos Maquinistas do que um dos que trabalha com máquina a vapor, e isso inevitavelmente na história da atividade ferroviária, não só no Brasil como no mundo inteiro.

ARVELINO BIF, admitido na RFFSA há quinze anos como Auxiliar de Artífice, passou rapidamente a Auxiliar de Maquinista e mais tarde a Maquinista Especial, numa trajetória apoiada por uma forte vocação para a carreira. Além de gozar do melhor dos conceitos entre seus colegas e superiores, ARVELINO é sempre lembrado pelo zelo com que cuida da locomotiva a vapor quando lhe é atribuída.

INSPECTOR, é o nome carinhoso com que é tratado pelos seus colegas, NEWTON GOMES DE OLIVEIRA, tem assumido belas composições que fazem o percurso Rio/São Paulo e Rio/Belo Horizonte. Ele já poderia ter-se aposentado, mas não deixou a ferrovia, e a consideração pelos companheiros ainda não lhe permitiu abandonar a ferrovia, sua capacidade profissional é motivo de comentários elogiosos, até mesmo entre os usuários das linhas onde atua, e os seus colegas gratificados quando ele está em serviço. Um líder da sua classe, ele é também um exemplo a ser seguido.

Antes de terminar, gostaria de citar um profissional, que a despeito de não pertencer aos quadros da Rede merece toda nossa gratidão, pois de 1944 até o começo dos anos oitenta, quando se aposentou, como empregado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, ele trabalhou como ferroviário. Cachoeira Paulista as maiores atenções, como médico e verdadeiro amigo. Trata-se do Dr. DARWIN AYMORE DE PRADO, a quem, nesta ocasião, quero expressar nossos mais sinceros agradecimentos.

São inúmeros os trabalhadores ferroviários, que com seu empenho pessoal, colaboraram para o desenvolvimento desta Empresa. Aqui fica, portanto, a nossa homenagem a todos vocês companheiros pelo destino, união e espírito de cooperação que caracterizam sempre para o bem comum de nossa Pátria. Aqueles que hoje recebem a Medalha do Mérito Ferroviário, são exemplos de grandes serviços prestados ao imortalizado agradecimento da Empresa Rede.

A todos vocês que compartilham conosco nesta data festiva, os nossos agradecimentos.

No povo brasileiro, dono maior da nossa Empresa, entregamos a nossa dedicação e nosso trabalho.

Muito obrigado a todos."